

EM ESTUDO CONTORNO DA SERRA E NOVAS LIGAÇÕES ENTRE CARIACICA E VILA VELHA

Plano de logística prevê novas estradas para o Estado

Governo assina com o BID contrato de R\$ 5 milhões para planejar várias novas vias

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A idéia de fazer do Espírito Santo um importante provedor de logística e de serviços para o país só será possível se internamente o Estado conseguir resolver problemas que hoje incomodam quem precisa escoar suas cargas pelas estradas ou mesmo fazer um passeio para outros Estados. Por isso, será lançado até o próximo mês um grande plano de ações estaduais em logística, cujo estudo no valor de R\$ 5 milhões será bancado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O plano prevê entre outras grandes obras, uma estrada de 80 km, a Via Norte, que vai contornar o Mestre Álvaro, ligando a BR 101 ao Contorno de Vitória; um grande corredor só para ônibus entre Cariacica e Viana;

e uma nova rodovia ligando a BR 262, em Cariacica, ao porto de Capuaba, em Vila Velha.

Denominado de Plano Estratégico de Logística e Transportes do Espírito Santo (Peltes), poderá ainda ser uma ferramenta para a atração de investimentos. "Teremos muitas intervenções de forte impacto neste programa", antecipa o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas e vice-governador, Ricardo Ferraço, que coordena o programa.

O plano será lançado nas primeiras semanas do próximo mês, quando será assinado contrato com o BID, que financiará o trabalho e, com o consórcio vencedor da licitação, vai elaborar os estudos e montar todo o programa.

FUTURO. O Peltes, segundo Ferraço, é um desdobramento da matriz de logística e transporte prevista no Planejamento Estratégico 2025. "Não é um planejamento para ficar na gaveta. É um projeto que será elaborado com a participação da sociedade e feito para ser executado", explica. As intervenções, lembra, objetivam aumentar a qualidade e a competitividade dos meios de transporte para pessoas e produtos.

A elaboração do plano para os próximos 20 anos demandará 24 meses. A primeira fase, a de elaboração do plano estratégico de logística, será de 12 meses. A segunda fase, a do detalhamento do Plano Diretor Rodoviário (PDR) será de 24 meses. O BID acompanhará todas as etapas.

O Peltes, ressalta Ferraço, está resgatando a capacidade de se pensar e planejar a longo prazo, que já existiu no Estado, mas foi perdida nas últimas décadas. Para se ter idéia do que isso representa basta lembrar que o último plano de desenvolvimento do transporte urbano foi concluído em 1989, há 18 anos. Todos os investimentos feitos nesta área, até então, foram em projetos elaborados nesta época, explica o secretário.

"Temos que ter visão de futuro, sair na frente e planejar para impedir que se formem gargalos que venham a engessar o desenvolvimento do nosso Estado", alerta Ferraço. O Estado, lembra, está vivendo o terceiro ciclo de sua economia, com a produção de petróleo e gás, a expansão das grandes plantas industriais e a construção de novas indústrias.

Vias estratégicas

Veja as rodovias que o governo do Estado planeja construir para resolver os gargalos da logística estadual.

Contorno do Mestre Álvaro

É a primeira etapa da Via Norte, uma alternativa à BR 101, ligando o Contorno de Vitória à BR 101, na altura de Jacupemba, em Linhares. A extensão da Via Norte é de 80 km.

O Contorno do Mestre Álvaro, com 18 km, é uma via que contornará o Parque Estadual Mestre Álvaro. Vai do Contorno de Vitória até o Posto da Polícia Rodoviária Federal, na BR 101, que fica na divisa entre Serra e Fundão.



A contratação do projeto de engenharia será feita no início do próximo ano. O custo estimado da rodovia, que terá pista dupla, incluindo as desapropriações, é de cerca de

R\$ 40 milhões.



Curso formará profissionais

Área de logística terá forte demanda por trabalhadores nos próximos anos no Estado

A área de logística será um dos setores com forte demanda por mão-de-obra especializada nos próximos. Para garantir a capacitação dos profissionais que trabalharão nesta área, a Faesa sai na frente. A instituição inicia em fevereiro do próximo ano, as aulas do Curso Superior de Tecnologia em Logística,

o primeiro no Estado.

O curso da Faculdade de Tecnologia CET-Faesa, com dois anos de duração, será ministrado nos campi de Vitória e Guarapari. A graduação tecnológica, autorizada pelo Ministério da Educação, MEC, tem duração de dois anos. Segundo o diretor Acadêmico do CET-Faesa, Hélio Rosetti Júnior, o curso será a chave para suprir as necessidades de mão-de-obra qualificada no Estado.

"Praticamente todas as modalidades de transportes são utilizadas nas movimentações de cargas em nossa re-

gião. Isso faz com que ampliem as possibilidades profissionais para quem pretende trabalhar na área de logística", destaca Rosetti.

As inscrições para o novo curso já estão abertas e podem ser feitas até o dia 11 de dezembro, na página eletrônica da instituição (www.cet-faesa.com), ou nas secretarias do CET-Faesa em Vitória e Guarapari. Outras informações: (27) 3132-4077 e (27) 3361-0133. A prova para a seleção dos inscritos está marcada para o dia 13 de dezembro. As aulas serão iniciadas em fevereiro.

AJ07200-2

Leito Ferroviário da FCA

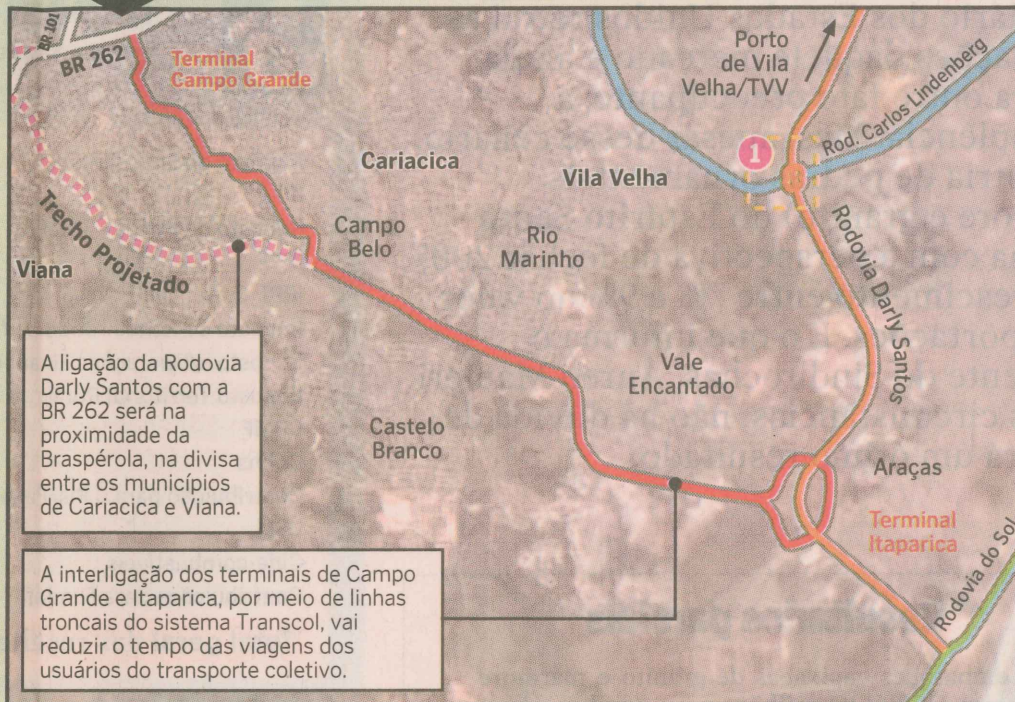
1 A variante da Ferrovia Litorânea Sul, que vai de Cariacica a Cachoeiro de Itapemirim, e será construída pela Companhia Vale do Rio Doce, terá novo traçado na área urbana da Grande Vitória.



O trecho de **12 km** da Ferrovia Centro Atlântica, entre Cariacica e Viana, será desativado. A proposta, em discussão, é sua transformação em um corredor exclusivo para ônibus, contribuindo para desafogar o trânsito nas demais vias próximas.

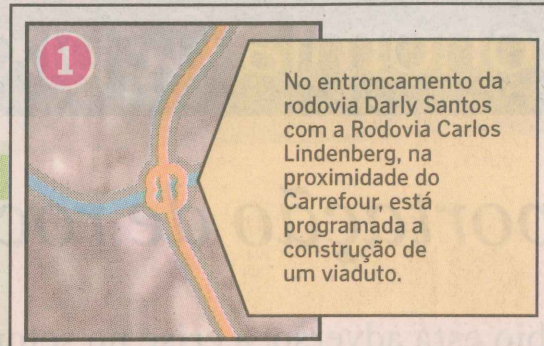
Corredor Metropolitano Leste-Oeste

Ligação da BR 101 e da BR 262 com o complexo portuário de Vitória, via terminais de Capuaba e de Paul, em Vila Velha.



A ligação da Rodovia Darly Santos com a BR 262 será na proximidade da Braspérola, na divisa entre os municípios de Cariacica e Viana.

A interligação dos terminais de Campo Grande e Itaparica, por meio de linhas troncais do sistema Transcol, vai reduzir o tempo das viagens dos usuários do transporte coletivo.



No entroncamento da rodovia Darly Santos com a Rodovia Carlos Lindenberg, na proximidade do Carrefour, está programada a construção de um viaduto.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Rodovia na Serra custará R\$ 40 milhões

Estado acelera projetos de estradas que são mais estratégicas e cujas obras terão mais urgência

RITA BRIDI
O Plano Estratégico de Logística e Transportes do Espírito Santo (Peltes) estará concluindo somente no final do próximo ano, mas algumas intervenções que dele constarão já são discutidas. No início do próximo ano, informa o secretário estadual

de Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, o governo vai contratar o projeto de engenharia para a estrada do Contorno do Mestre Álvaro, um trecho de 18 km que vai ligar o Contorno de Vitória à BR 101, na altura do Posto da Polícia Rodoviária Federal, próximo à divida entre Serra e Fundão. O custo estimado é de R\$ 40 milhões. Este trecho é a primeira parte da Via Norte, a rodovia de 80 km, que terá ligação com a BR 101 Norte em Linhares, passando por Jacupemba. Quando todo o tre-

cho estiver construído, será a opção paralela à 101, saindo do Contorno de Vitória. Outras, como o Corredor Metropolitano Leste-Oeste, se encontram em fase inicial de execução. O corredor vai beneficiar o sistema de transporte coletivo com a interligação de terminais, por meio de linhas troncais. Outro benefício é a ligação da BR 262 e da BR 101 à rodovia Darly Santos, que é a via de acesso aos terminais de Peiu e TVV, que integram o complexo do Porto de Vitória. No entroncamento da

Darly Santos com a Rodovia Carlos Lindenberg será construído um viaduto. Outros dois projetos ferroviários para o Estado. Um é a variante da Ferrovia Litorânea Sul, que ligará Cariacica a Cachoeiro de Itapemirim, passando pelo Porto de Ubu, em Anchieta. Para o Norte, está em discussão o projeto da ligação ferroviária Barra do Riacho, em Aracruz, a Teixeira de Freitas, no Sul da Bahia. Com 315 km de extensão a ferrovia será a opção para o transporte de celulose do sul baiano e do etanol do norte capixaba.



“Queremos, com o Peltes, planejar as intervenções de longo prazo para que o Espírito Santo possa crescer de maneira ordenada e sustentada”

RICARDO FERRAÇO
Secretário estadual de Transportes e vice-governador do Estado
FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA